



O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL

Análise dos Microdados da PnadC 2019

Brasília, 21 de Junho de 2021

Conceitos Iniciais

Universo: crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade

Autoconsumo: trabalho na produção agrícola, na pesca, em atividades de extração, na produção de roupas, cerâmicas, artesanato, alimentos, bebidas e medicamentos e outros produtos para consumo próprio ou dos membros do domicílio; ou na construção para próprio uso

Atividade econômica: Trabalho por, ao menos, uma hora na semana em atividade remunerada em dinheiro ou benefício; em bicos e atividades ocasionais; sem remuneração em apoio a morador do domicílio ou parente; afastado de algum trabalho ou em autoconsumo

Piores formas de trabalho infantil: combinação de ocupações e atividades em consonância com a Lista TIP

Trabalho informal: universo de crianças e adolescentes que trabalham sem carteira, sem contrato e sem contribuição à institutos de previdência

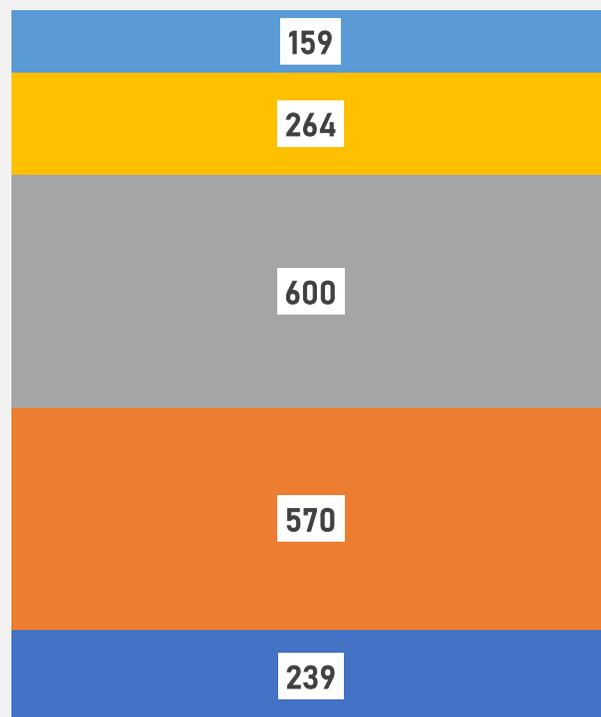
Trabalho infantil: Universo de crianças e adolescentes que exercem atividade econômica, exceto

- Adolescentes de 14 a 15 anos com emprego formal, que não exercem piores formas de trabalho infantil, com frequência escolar, com ensino fundamental incompleto e jornada inferior a 30 horas semanais;
- Adolescentes de 14 a 15 anos com emprego formal, que não exercem piores formas de trabalho infantil, com frequência escolar, com ensino fundamental completo e jornada inferior a 40 horas semanais;
- Adolescentes de 16 a 17 anos com emprego formal, que não exercem piores formas de trabalho infantil e jornada inferior a 44 horas semanais

Características das Crianças e Adolescentes em Trabalho Infantil

Em 2019 havia **1,8 milhão** de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil

Distribuição por Região



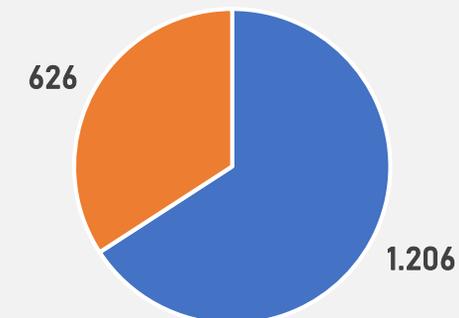
■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

Evolução 2016-2019



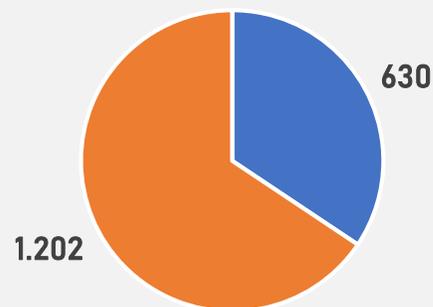
■ Em 1.000 ocupados ● Em %

Por Sexo



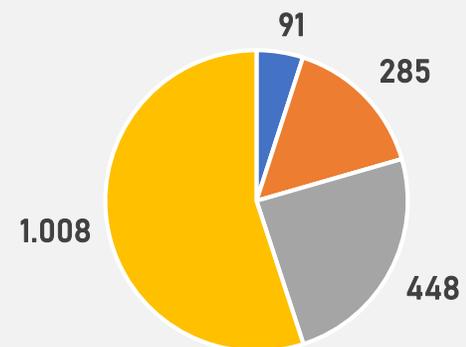
■ Meninos ■ Meninas

Por Cor



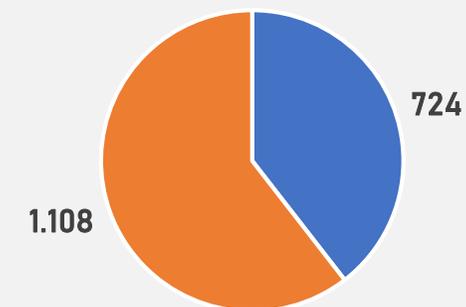
■ Não negros ■ Negros

Por Faixa Etária



■ 5 a 9 ■ 10 a 13 ■ 14 a 15 ■ 16 a 17

Por Localização do Domicílio



■ Rural ■ Urbana

Fonte: IBGE.PnadC Anual

Elaboração: FNPETI

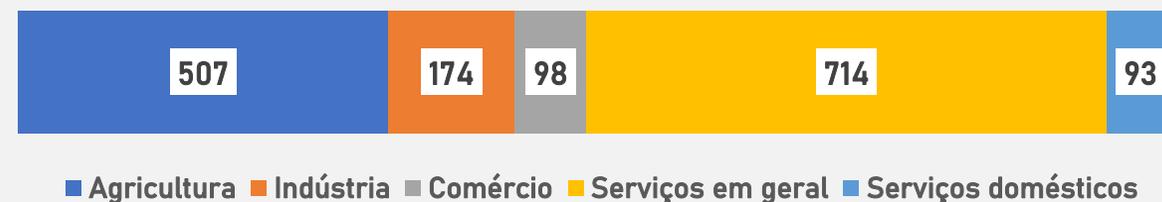
Obs.: a) Dados em milhares de pessoas; b) Negros: pretos e pardos; c) Não negros: brancos, amarelos e indígenas

Ocupações e Atividades Exercidas

Do total de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil em 2019, **866 mil** eram não remunerados ou trabalhavam para próprio consumo



Em relação às atividades dos estabelecimentos, **807 mil** eram empregadas em estabelecimentos de serviços e **507 mil** em estabelecimentos da agricultura



Ocupações	Em 1.000	%
Balconistas	112	6,1%
Trab. elem. da agricultura	90	4,9%
Escriturários	89	4,9%
Cuidadores de crianças	70	3,8%
Trab. qualif. da agricultura	65	3,5%
Demais ocupações	1.406	76,7%
Total	1.833	100,0%

Atividades	Em 1.000	%
Comércio de prod. alim., bebidas e fumo	100	5,5%
Restaurantes	95	5,2%
Serviços domésticos	93	5,1%
Criação de bovinos	90	4,9%
Manut. e reparo de veículos	83	4,6%
Demais atividades	1.370	74,8%
Total	1.833	100,0%

Fonte: IBGE.PnadC Anual

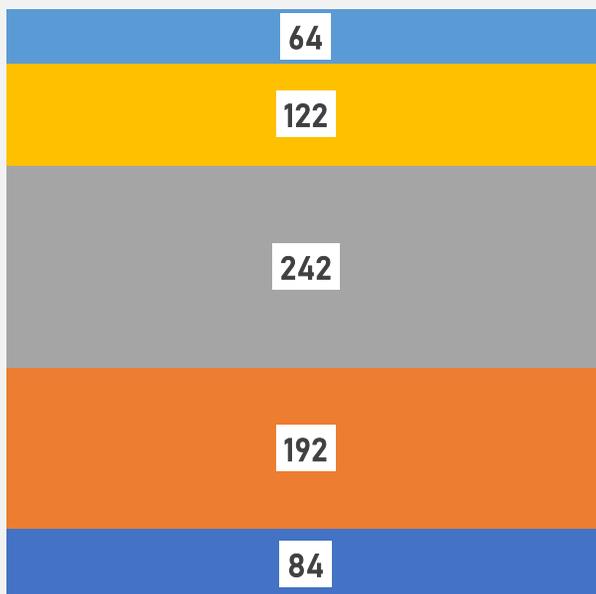
Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Dados em milhares de pessoas; b) Os resultados relativos à atividade dos estabelecimentos não contemplam o trabalho infantil para autoconsumo

Piores Formas de Trabalho Infantil

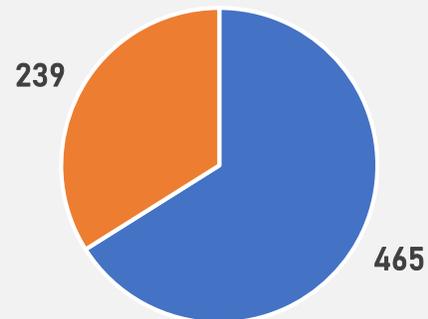
Dos **1,8 milhão** de crianças e adolescentes em situação de trabalho, **704 mil (38,4%)** exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil

Distribuição por Região



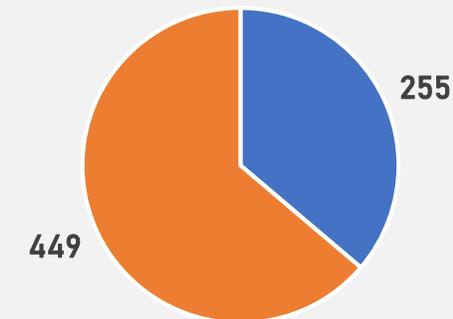
■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

Por Sexo



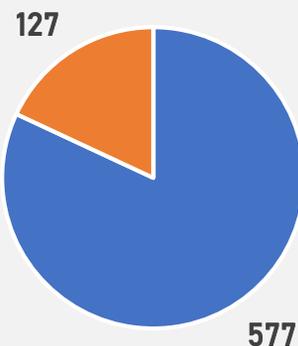
■ Meninos ■ Meninas

Por Cor



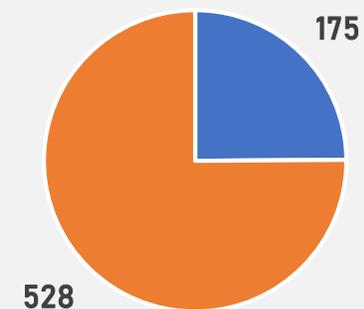
■ Não negros ■ Negros

Por Frequência à Escola



■ Frequenta escola ■ Não frequenta escola

Por Localização do Domicílio



■ Rural ■ Urbana

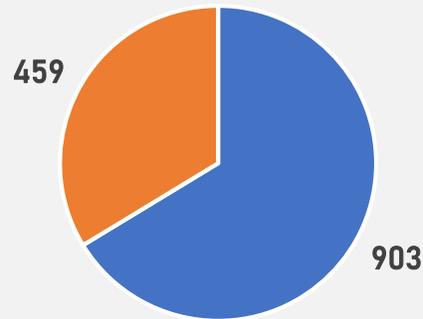
Fonte: IBGE.PnadC Anual

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Dados em milhares de pessoas; b) Negros: pretos e pardos; c) Não negros: brancos, amarelos e indígenas

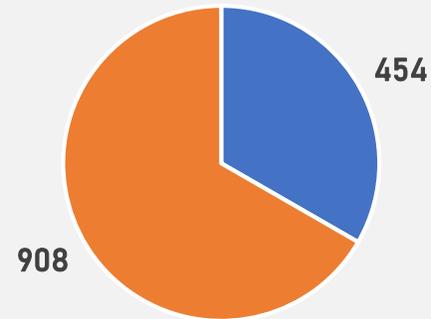
Adolescentes de 14 a 17 anos em Trabalhos Informais

Por Sexo



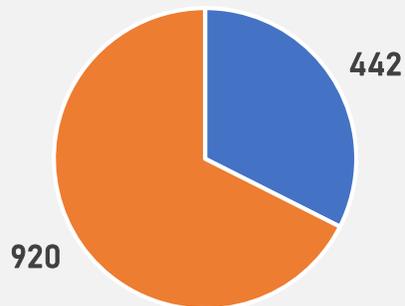
■ Meninos ■ Meninas

Por Cor



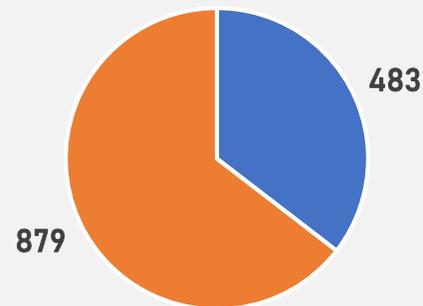
■ Não negros ■ Negros

Por Faixa Etária



■ 14 a 15 ■ 16 a 17

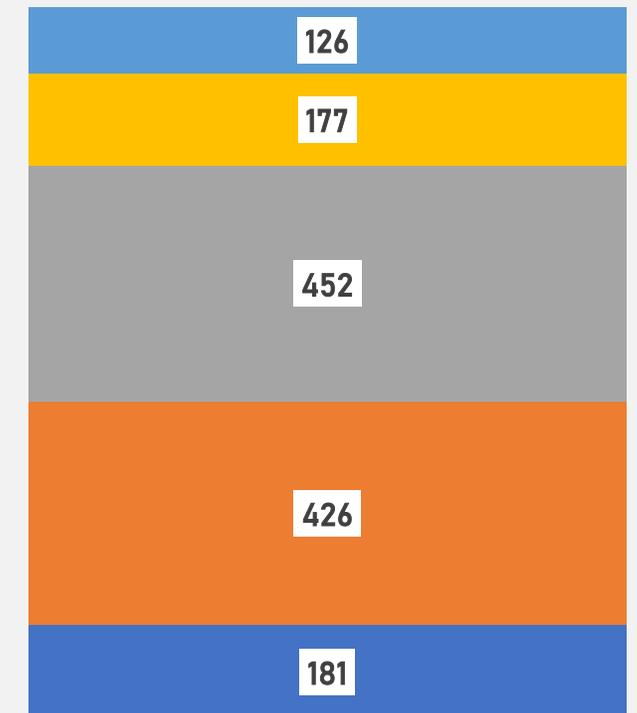
Por Localização do Domicílio



■ Rural ■ Urbana

Dos **1,5 milhão** de adolescentes em situação de trabalho infantil em 2019, **1,4 milhão** eram informais

Distribuição por Região



■ Norte ■ Nordeste ■ Sudeste ■ Sul ■ Centro-Oeste

Fonte: IBGE.PnadC Anual

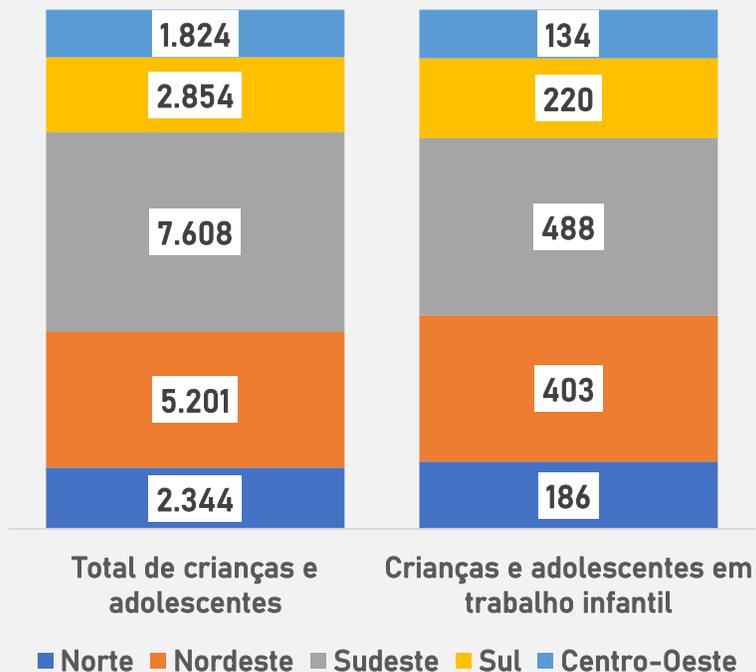
Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Dados em milhares de pessoas; b) Negros: pretos e pardos; c) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; d) Foram considerados informais os adolescentes de 14 a 17 anos de idade ocupados sem carteira, sem contrato e sem contribuição a institutos de previdência no trabalho que exerciam

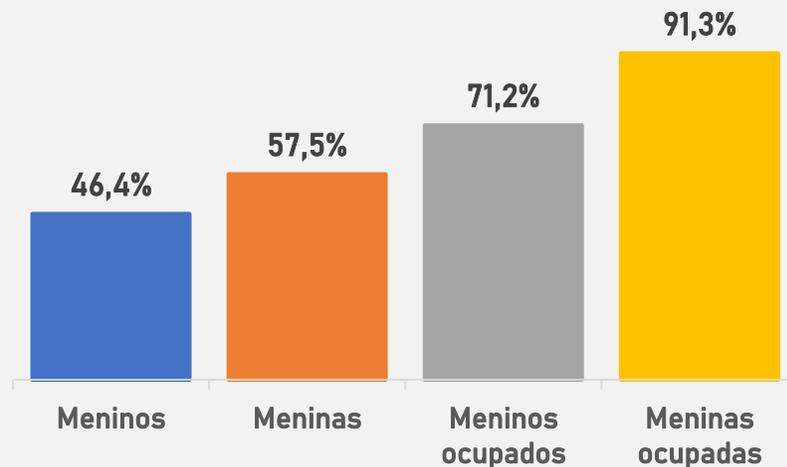
Exercício de Afazeres e Cuidados

51,8% (19,8 milhões) das crianças e adolescentes brasileiros e **78,1% (1,4 milhão)** das que exerciam trabalho infantil em 2019 realizaram afazeres domésticos

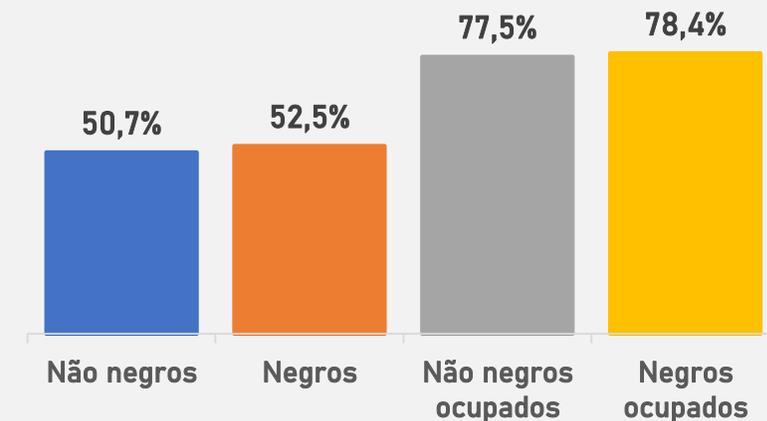
Distribuição por Região



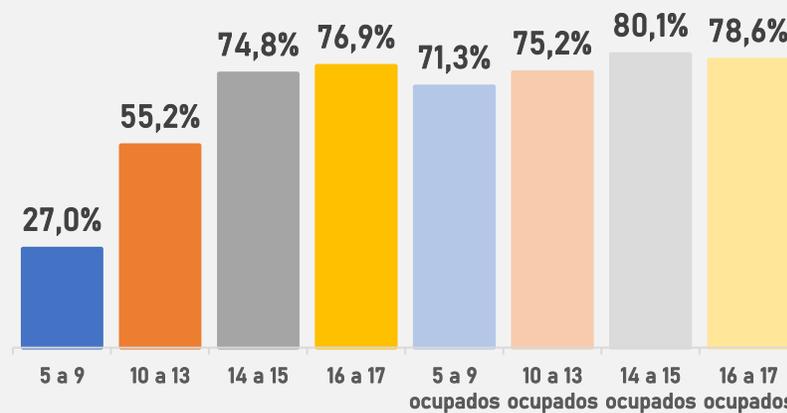
Por Sexo



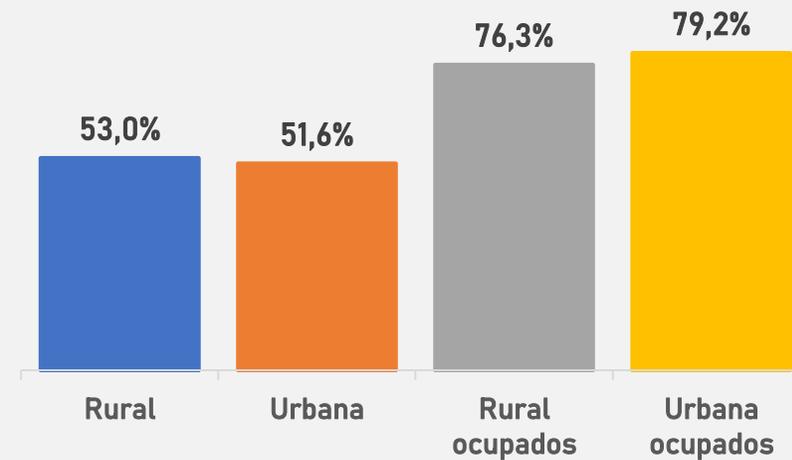
Por Cor



Por Faixa Etária



Por Localização do Domicílio



Fonte: IBGE.PnadC Anual

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Dados em milhares e em %; b) Negros: pretos e pardos; c) Não negros: brancos, amarelos e indígenas

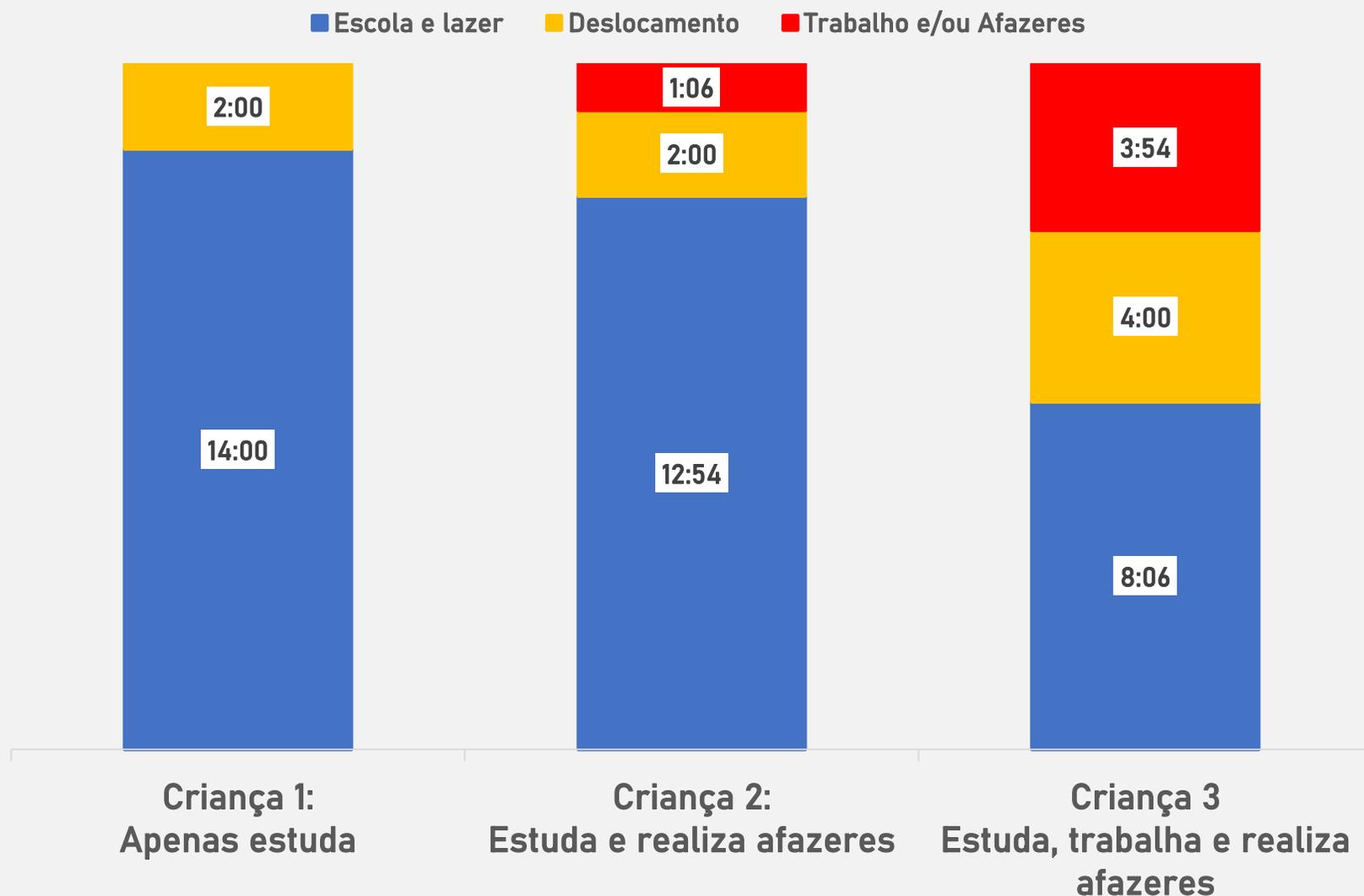
Alocação do Tempo das Crianças e Adolescentes Brasileiros

As crianças e adolescentes brasileiros dedicaram uma média de **7,7 horas** aos afazeres e cuidados domésticos em 2019

Por sua vez, as crianças e adolescentes em trabalho infantil dedicaram **18,3 horas** por semana a essa atividade em 2019

As crianças e adolescentes ocupadas e que exercem afazeres dispenderam um total de **27,2 horas** por semana em ambas as atividades

Isso significa que as crianças e adolescentes trabalhadoras podem ter quase **50%** do dia comprometido com trabalho e afazeres



Fonte: IBGE.PnadC Anual

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) No exemplo proposto consideramos oito horas de sono diárias e descontadas das 24 horas iniciais; b) Consideramos em uma hora o tempo de transporte casa-escola ou casa-trabalho

Considerações

- O universo de crianças e adolescentes em trabalho infantil decresceu de 2,2 milhão em 2016 para 1,8 milhão em 2019
- Apesar da melhora, a presença de crianças e adolescentes no trabalho ocorre em condições degradantes
 - 38% do total no exercício de piores formas
 - 94% dos adolescentes de 14 a 17 anos trabalhadores são informais
- O exercício de afazeres e cuidados é um agravante
 - Cerca de 50% das crianças e adolescentes realizam afazeres
 - Aproximadamente 3 em cada 4 crianças e adolescentes trabalhadores realizam afazeres
- Experiências bem sucedidas de combate ao trabalho infantil perpassam quatro pilares
 - Políticas públicas de transferência de renda condicionada à frequência escolar
 - Jornada escolar integral
 - Garantia do direito ao não trabalho
 - Suporte às famílias
- São estratégicos para o combate ao trabalho infantil
 - Ações estratégicas do PETI (AEPETI)
 - Programa Bolsa-Família
 - Ações de inspeção e fiscalização do trabalho
 - Atuação do Ministério Público do Trabalho

Obrigado!